

Consu homologa coordenador-geral e pró-reitores

Todos foram empossados em reunião extraordinária do Consu no último dia 5

O Conselho Universitário da Unicamp (Consu) homologou no último dia 5, em reunião extraordinária, os nomes do coordenador-geral da Universidade, professor Edgar Salvadori de Decca, e da equipe de pró-reitores indicada pelo reitor Fernando Ferreira Costa. Todos foram empossados durante a sessão.

O médico Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva continua na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário e o ex-diretor do Instituto de Biologia, Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib, segue na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Os outros três pró-reitores são os seguintes: Graduação – Marcelo Knobel, físico, professor titular do Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW)

e ex-diretor do Museu Exploratório de Ciências; Pós-Graduação - Euclides de Mesquita Neto, engenheiro mecânico, professor titular da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM); e Pesquisa - Ronaldo Aloise Pilli, químico, professor titular do Instituto de Química (IQ), de que também era diretor.

A Chefia de Gabinete da Reitoria continuará a cargo do professor José Ranali, ligado à Faculdade de Odontologia (FOP), tendo como subchefe o professor Ricardo Anido, do Instituto de Computação (IC). Outras funções vinculadas ao Gabinete da Reitoria também tiveram seus responsáveis definidos. Os professores Eduardo Guimarães e Jorge Tapia atuarão como assessores especiais do reitor.

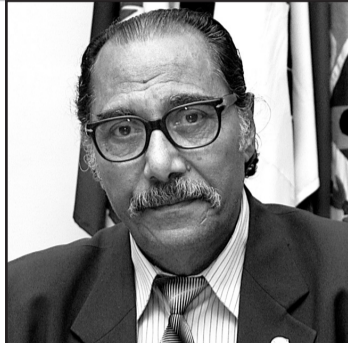
Fotos: Antoninho Perri



Edgar Salvadori de Decca,
coordenador-geral da Universidade



Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva,
pró-reitor de Desenvolvimento
Universitário



Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib,
pró-reitor de Extensão
e Assuntos Comunitários



Marcelo Knobel,
pró-reitor de Graduação



Euclides de Mesquita Neto,
pró-reitor de Pós-Graduação



Ronaldo Aloise Pilli,
pró-reitor de Pesquisa

É professor titular da Unicamp desde 2002. Nasceu em Santos, cursou o segundo grau no Colégio Estadual Culto à Ciência de Campinas, formou-se em História, na Universidade de São Paulo, e ali se doutorou em 1979. Em 1977 foi contratado pela Unicamp, participando da criação do Departamento de História. Há dez anos tornou-se pesquisador 1A do CNPq e publicou vários livros e artigos no Brasil e no exterior. Dentre eles, destacam-se 1930, O Silêncio dos Vencidos, Editora Brasiliense (8ª edição), O Nascimento das Fábricas, Editora Brasiliense (12ª edição), e Fábrica e Homens, Editora Saraiva (6ª edição). Tem artigos e livros em co-autoria publicados na Alemanha, na Áustria, na França, na Itália, nos Estados Unidos, em Portugal e na Argentina. Orientou 22 dissertações de mestrado e 22 teses de doutorado. Fez pós-doutorado na Universidade de Munique e no Centre de Recherche et de Documentation sur l'Amérique Latine (Credal) da École de Hautes Études en Sciences Sociales da França. Entre os anos de 2002 e 2004 foi presidente da Associação Nacional de História (Anpuh) e em 2003 exerceu a Cátedra Brasil-Portugal em Ciências Sociais, criada pelo Convênio Unicamp-Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) de Portugal. Exerceu, no IFCH, as funções de coordenador de graduação, coordenador de pós-graduação, chefe de Departamento e diretor-associado. Foi coordenador-adjunto da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) de 2002 a 2005, assessor da Área de Ciências Humanas do Faepex de 2004 a 2008 e, em 2005, assumiu o cargo de pró-reitor de Graduação.

Paulo Eduardo, 56 anos, graduou-se em Medicina pela Unicamp (1977), fez residência médica em Pediatria. Iniciou sua carreira docente na Unicamp em 1980, no Departamento de Pediatria. Em 1986 doutorou-se em Medicina Interna. Foi coordenador de administração do Hospital de Clínicas de 1988 a 1991. De 1994 a 1997 foi diretor-associado da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e, paralelamente, assumiu a direção executiva da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), período em que se consolidou a construção do prédio administrativo da Fundação e a Casa do Professor Visitante. Foi eleito por três vezes para a Superintendência do Hospital de Clínicas da Unicamp (1991-1994, 1997-2000 e 2000-2003), função que deixou em abril de 2002 para assumir a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário, a convite do reitor Carlos Henrique de Brito Cruz (2002-2005). Foi mantido no cargo pelo reitor José Tadeu Jorge no período 2005-2009 e pelo reitor Fernando Costa de 2009-2013.

Mohamed Habib, 67 anos, graduou-se na Universidade de Alexandria, Egito, em 1964, onde também obteve mestrado na área de controle biológico. Foi pesquisador no National Research Center de 1965 a 1971. Iniciou carreira na Unicamp em 1972, doutorando-se em 1976. Chegou à livre-docência em 1982, a professor adjunto em 1984 e a professor titular em 1986. Publicou mais de duas centenas de trabalhos em periódicos de circulação internacional e em anais de congressos. Orientou mais de 40 teses. Foi chefe do Departamento de Zoologia de 1985-1987, membro titular no Consu como representante dos professores MS-6 de 1995-1997 e de 1997-1999, coordenador de Relações Institucionais e Internacionais da Unicamp de 1998-2002, além de eleito diretor do IB em duas ocasiões (para os mandatos 1990-1994 e 2002-2006). É seu segundo mandato à frente da Preac, pró-reitoria que dirige desde 2005. Mohamed recebeu títulos honoríficos como “Grande Defensor da Ecologia”, concedido pela Câmara Municipal de Campinas, em 1984; Medalha dos Direitos Humanos, pela Presidência da República, em 1998; e Cidadão Campineiro, pela Câmara Municipal de Campinas, em 1999. Foi assessor de organismos nacionais e internacionais dentro de sua especialidade.

Marcelo Knobel, 40 anos, é professor do Instituto de Física “Gleb Wataghin” da Unicamp desde 1995. Pertence ao Departamento de Física da Matéria Condensada, onde coordenou, de 1999 a 2009, o Laboratório de Materiais e Baixas Temperaturas (LMBT). Realiza pesquisas em materiais magnéticos nanoestruturados. Desde 2000, também colabora com as atividades do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri), do qual foi coordenador de 2002 a 2006. Pesquisador I-B do CNPq, tem mais de 220 artigos publicados em revistas internacionais em sua área de pesquisa e diversos artigos de divulgação científica publicados em revistas e jornais. Foi diretor-executivo do Museu Exploratório de Ciências da Unicamp. Em 2004, recebeu o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz da Unicamp. Knobel foi escolhido pela Eisenhower Fellowships como o representante brasileiro no Programa Multinações de 2007, que ocorreu nos Estados Unidos.

Euclides de Mesquita, 53 anos, graduou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1978. Chegou à Unicamp, em 1979, para o mestrado em Engenharia Mecânica, realizado na então Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC). Concluiu doutorado, em 1989, no Institut fuer Mechanik da Universidade de Hannover, na República Federal da Alemanha. Ainda na Alemanha, participou de dois estágios de pós-doutorado, nos períodos de 1992/1993 e 2006/2007, no Institut fuer Angewandte Mechanik da Universidade Técnica de Braunschweig. Ingressou nos quadros da Unicamp como instrutor em novembro de 1979. Fez carreira e, em 2005, tornou-se professor MS-6 no Departamento de Mecânica Computacional da Faculdade de Engenharia Mecânica. Orientou 12 teses de doutorado, 13 dissertações de mestrado e 29 trabalhos de Iniciação Científica. Publicou 125 trabalhos completos, entre artigos em revistas indexadas, capítulos de livros, anais de conferências internacionais e nacionais. Desde agosto de 2008, é membro da Coordenação das Engenharias I da Fapesp e recebe bolsa de produtividade do CNPq, desde 1990. Membro de comitês de instituições renomadas como American Society of Civil Engineers (ASCE) e Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas (ABCM). É representante docente eleito no Conselho Universitário (Consu) desde julho de 1999.

Ronaldo Aloise Pilli, 53 anos, é bacharel em Química pela Unicamp (1976), onde concluiu o doutorado em 1981, na área de Química Orgânica. Fez o Pós-doc na Universidade da Califórnia, de 1982 a 1984. Implantou no Instituto de Química, unidade que dirigiu de junho de 2005 até assumir a pró-reitoria, a linha de pesquisa na área de síntese estereosseletiva de produtos naturais e fármacos. Pilli orientou aproximadamente 40 mestres e doutores. É professor titular do IQ e bolsista de produtividade nível 1-A do CNPq, com 100 trabalhos publicados em periódicos de circulação internacional e aproximadamente 1.200 citações, além de dezenas de patentes na área de feromônios e fármacos. Foi premiado, como orientador de trabalhos, nos “Prêmio Union Carbide de Incentivo à Química” e “Silver Jubilee Award”. Recebeu a Ordem do Mérito Científico, categoria Comendador, em 2006 e o “Prêmio de Reconhecimento Zeferino Vaz”, em 2008. Atuou como professor visitante em universidades da Alemanha e da Inglaterra. Foi membro do comitê científico e tecnológico da Rhodia S/A e editor do *Journal of The Brazilian Chemical Society*.



O reitor Fernando Costa fala durante reunião do Conselho Universitário no último dia 5